

PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTOS DE PACIENTES COM ASMA NO HOSPITAL IRMÃ DENISE

Kelle Gomes Cruz¹
Thiago Peixoto²
Izabella de Castro³
Bruno Silva Barbosa⁴
Samille Seixas de Jesus⁵
Renato Soares Valente⁶
Patrícia S. Santos⁷
Artur Leonel Carneiro⁸

Asma é uma doença inflamatória crônica com ciclo contínuo de agressões e reparo das vias aéreas, que envolve várias células e seus produtos metabólicos, resultando em manifestações clínico-funcionais características da doença. É uma condição que pode ser desencadeada por múltiplos fatores, tais como estímulos alérgicos e ambientais, caracteriza-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, aperto no peito e tosse e, principalmente dispneia, o sintoma limitante da doença.

Trata-se de uma patologia predominante que afeta a qualidade de vida e atinge 235 milhões de indivíduos globalmente, sendo capaz de elevar-se para 400 milhões no ano de 2025. Segundo o Ministério da Saúde entre abril de 2017 e abril de 2018 foram registradas pelo DATASUS 95 mil internações em todas as idades, com total de 9.387 internações de pacientes entre 10 e 19 anos.

Apresenta-se neste boletim, dados dos casos de asma registrados no Hospital Irmã Denise - CASU, no período de 01 de agosto de 2016 a 24 de agosto de 2018 por ano de notificação, sexo, faixa etária, relação de atendimento por diagnóstico (CID) e modalidade de atendimento.

Foram registrados 327 casos de asma, destes, 173 (52,91%) ocorreram em indivíduos do sexo feminino e 154 (47,09%) no sexo masculino; houve maior prevalência em crianças até 11 anos e 11 meses do sexo masculino (Figura 1). O padrão de asma na literatura é maior durante a infância e atinge principalmente os indivíduos do sexo masculino e após a puberdade os indivíduos do sexo feminino.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

² Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

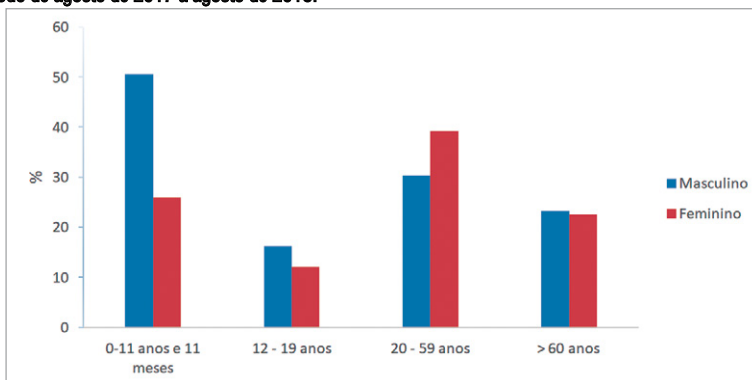
⁵ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

⁶ Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

⁷ Docente do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

⁸ Docente do Centro Universitário de Caratinga/UNEC, Caratinga-MG.

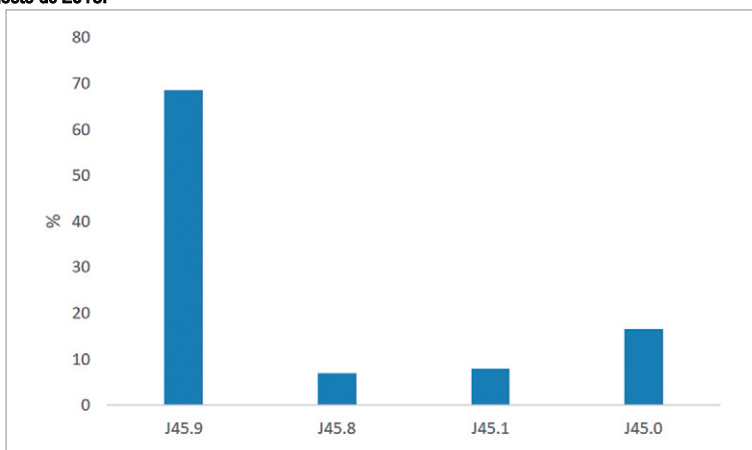
Figura 1 - Frequência de casos de asma atendidos no Hospital Irmã Denise, segundo sexo e faixa etária, no período de agosto de 2017 a agosto de 2018.



Fonte: Hospital Irmã Denise. Dados atualizados em 24 de agosto de 2018.

Quanto ao tipo Classificação Internacional de Doenças (CID), é possível notar (Figura 2), que o maior percentual de casos notificados ocorreu em indivíduos com CID J45.9 – Asma não especificada (68,50%), seguidos de CID J45.0 - Asma predominantemente alérgica (16,51%), CID J45.1 – Asma não alérgica (7,95%) e CID J45.8 – Asma mista (7,03%).

Figura 2 - Prevalências quanto a relação de atendimento por diagnóstico (CID), no período de agosto de 2016 a agosto de 2018.



J45.9 - Asma não especificada; J45.8 – Asma mista; J45.1 – Asma não alérgica; J45.0 Asma predominantemente alérgica.

Quanto à **modalidade do** atendimento, o maior percentual de casos notificados foi consulta urgência/emergência (42,81%), seguido de consulta simples (38,22%) (Figura 3).

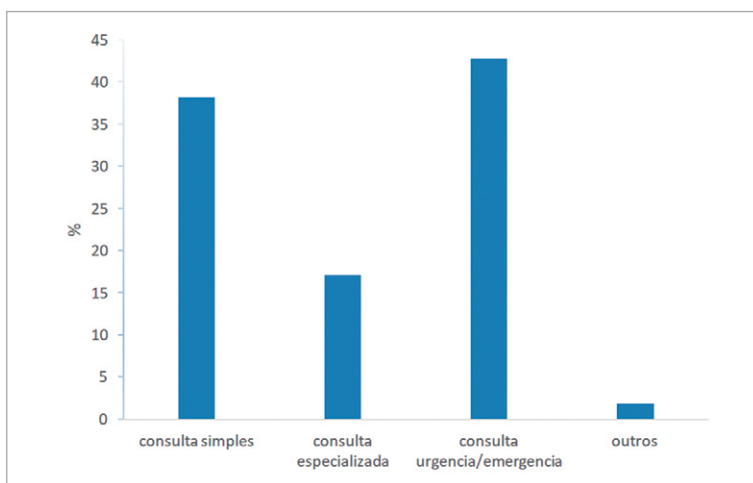
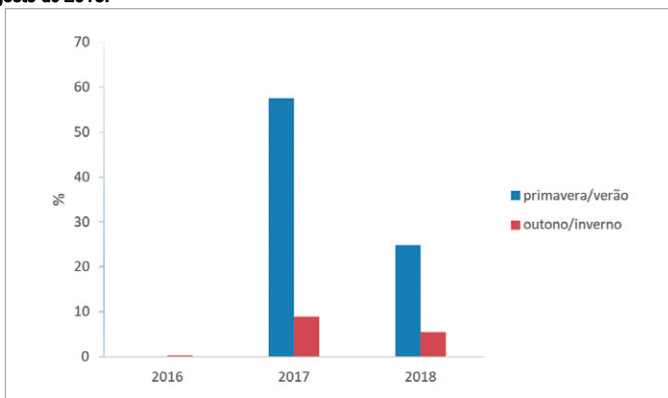


Figura 3 - Distribuição da frequência quanto à **modalidade do** atendimento dos pacientes com diagnóstico de asma, no período de agosto de 2016 a agosto de 2018.

O clima, entre outros fatores, pode suscitar a manifestação de determinadas doenças à saúde através de suas propriedades que interferem no bem-estar das pessoas. A sazonalidade climática, quando relacionada com as variáveis meteorológicas como, pluviosidade, umidade, e temperatura do ar, é fator determinante para a magnitude das doenças respiratórias.

A Figura 4 apresenta o número de atendimentos à pacientes diagnosticados com asma entre 2016 e 2018. Verifica-se prevalência de atendimentos no período de primavera/verão (setembro a março), correspondendo à 57,49% e 24,77% nos anos de 2017 e 2018, respectivamente.

Figura 3 - Prevalências quanto à modalidade do atendimento em estações do ano, no período de agosto de 2016 a agosto de 2018.



Primavera/verão (meses de outubro a abril), Outono/inverno (meses de março a setembro)

A umidade relativa varia inversamente com a temperatura do ar, assim com a redução da umidade relativa do ar a valores abaixo 30% considera-se risco para a integridade das vias aéreas, dificultando a homeostase interna do aparelho respiratório.

Referências

CARVALHO, E. K. M. de A. **Influência de variáveis metrológicas na ocorrência de asma e pneumonia.** Campina Grande, 2018. 107f. Tese (Doutorado em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais, 2018.

FORTE, G.C., A, HENNEMANN, M.A., DALCIN, P.T.R. Controle da asma, função pulmonar, estado nutricional e qualidade de vida relacionada à saúde: diferenças entre homens e mulheres adultos com asma. **J Bras Pneumol.** 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37562017000000216>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Departamento de Informática do SUS [homepage on the Internet]. Brasília: DATASUS [cited 2018 Out 10]. **Morbidade hospitalar do SUS** – por local de internação – Brasil. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/miuf.def>.

SBPT. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma. **J Bras Pneumol**;38(supl.1):S1-S46, 2012.

SILVA, M.C.R. et al., Atividade muscular acessória da respiração após programa de reeducação respiratória e natação em asmáticos. **RPCD** 16 (3): 20-32, 2016.

SILVA, A.A.M. Aplicabilidade de um questionário genérico de avaliação de qualidade de vida para crianças asmáticas. **Rev Paul Pediatr.**;36(2):207-213, 2018.